

PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



ESTÁGIOS INTERATIVOS NOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO NO AVA: a interatividade como perspectiva para a aprendizagem online

Júlio César Correia da Silva¹
Cleide Jane de Sá Araújo Costa²
Luís Paulo Leopoldo Mercado³

RESUMO

Este artigo aborda a interatividade como perspectiva de aprendizagem no contexto da sala de aula virtual. Investiga os estágios interativos nos fóruns de discussão no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da disciplina “Interação na docência online”, a partir da problemática: como a interatividade se manifesta na sala de aula virtual? Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, através de levantamento bibliográfico acerca do tema abordado neste estudo e de investigação das fontes de diálogos interativos no AVA Moodle para confirmar a ocorrência de interatividade no processo de ensino de aprendizagem em ambiência virtual.

PALAVRAS-CHAVE: Interatividade – AVA – Estágios interativos.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo investiga de que forma a interatividade ocorre na sala de aula virtual. Tem como base a dialogicidade presente no contexto da aprendizagem *online*, na qual, a partir dos intercâmbios de experiências entre professor, estudantes e tutor, ocorrem estágios interativos resultantes das atividades executadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Estágios estes, classificados por McClure (2004) como: pré-formação; unidade; desunião; conflito-confronto; desarmonia; harmonia e execução.

Esses estágios interativos podem ser identificados quando são utilizadas interfaces do AVA, tais como: fórum de discussões, *chat*, mural de atividades, tarefas, *quizz*, galeria de produções, banco de dados abertos e notas de aula. Possibilitam ao estudante participar da construção do conhecimento a partir do conteúdo proposto no AVA, promovendo assim a comunicação colaborativa e a cooperação no contexto das atividades pedagógicas (SILVA, 2001).

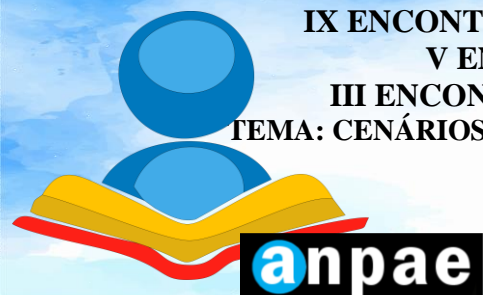
O trabalho apresenta um levantamento bibliográfico acerca da temática “interatividade em sala de aula virtual”, tendo como foco a análise da ocorrência da interatividade manifestada nas interfaces presentes no AVA Moodle da disciplina “Interação na Docência

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação, julio.silva@cedu.ufal.br, PPGE-UFAL

²Professora da Universidade Federal de Alagoas, cleidejanesa@gmail.com, CEDU-UFAL

³Professor da Universidade Federal de Alagoas, luispaulomercado@gmail.com, CEDU-UFAL (Orientador).

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



Online”, ministrada presencialmente para um grupo de oito estudantes de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Estas interações foram classificadas de acordo com os estágios interativos propostos por McClure (2004) e reconduzidos por Palloff e Pratt (2015) como dinâmicas da sala de aula virtual, por configurar uma sequência didática.

A pesquisa qualitativa que subsidia o trabalho parte do questionamento de como a interatividade se manifesta na sala de aula virtual? A partir dessa problemática, será apresentado o conceito de interatividade e as formas de manifestação da mesma na interface pedagógica fórum de discussão, presente na disciplina objeto deste estudo, classificando as fontes de diálogos do AVA em estágios interativos para melhor compreensão da ocorrência de interatividade no processo de aprendizagem *online*.

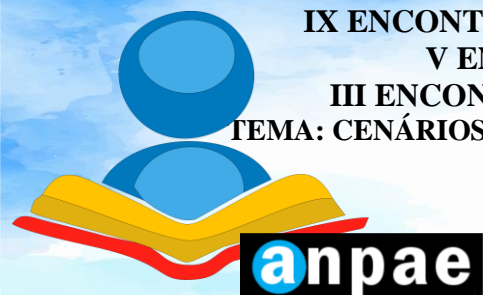
O objetivo desse trabalho é apresentar as condicionantes interativas no processo de comunicação entre os atores da aprendizagem *online*, possibilitando entender de que forma a interatividade implica na construção do conhecimento e nas relações interpessoais na sala de aula virtual. Também traz contribuições para o debate acerca da interatividade como perspectiva da aprendizagem em sala de aula virtual, classificando as discussões das atividades pedagógicas em estágios interativos.

2. CONCEITO DE INTERATIVIDADE

De acordo com Silva (2001, p. 4), a interatividade é um termo criado na década de 70 para contextualizar a comunicação em mídia bidirecional, advinda do surgimento do computador e que permite ao usuário de tecnologia adentrar no ciberespaço e manipular conteúdo acionável, sem necessariamente transmitir uma única mensagem a um único receptor.

Com o passar do tempo, o termo sofreu algumas modificações no seu significado, sendo utilizado também como argumento comercial ou dentro do campo semântico, como nomenclatura para a modernização de alguma estrutura comum, como, por exemplo: sapatos infantis que possuem luzes coloridas no solado, que quando em contato com o chão ascendem. Ainda segundo Silva (2001), o termo interatividade é fruto da comunicação, podendo ser empregada em duas disposições básicas: dialógica, numa associação entre

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



emissão e recepção; e interventiva, na possibilidade de o usuário de tecnologia manipular ou modificar a mensagem ou seu formato, mantendo o seu real contexto.

Essas disposições refletem a evolução no processo de comunicação, que numa lógica educacional pode avançar em propostas pedagógicas: convergindo da recepção passiva, quando há recepção do conteúdo que é transmitido, para a construção colaborativa, quando o conhecimento é produzido coletivamente a partir do conteúdo acessado, dependendo muito de como os sujeitos inseridos no contexto da aprendizagem *online* compreendem as possibilidades que a interatividade oferece para a construção do conhecimento colaborativo.

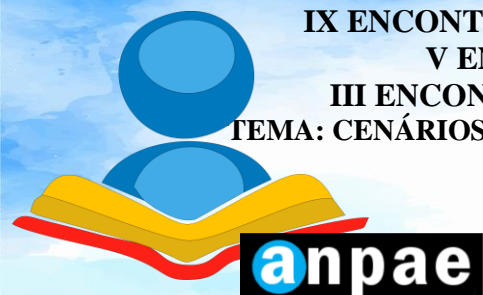
Nesse contexto, a interatividade compete ao professor e ao estudante numa sala de aula virtual. O uso da interface de ambiência comunicacional fórum de discussões traz uma perspectiva de inovação das estratégias pedagógicas de ensino dentro do AVA, pois permite que tanto o professor quanto o estudante sejam coaprendizes do processo de aprendizagem e construam de forma colaborativa conhecimentos mais democráticos e acessíveis.

O ensino tradicional é centrado na transmissão do conhecimento, no qual o professor é o mentor do saber e o aluno é condicionado ao armazenamento de conhecimentos que compõe o currículo escolar. Tal prática ainda é muito comum, pois segundo Freire (2018), o dialogismo presente na educação contemporânea não dá condições para que o sujeito se liberte das amarras sociais que lhe impõe uma condição de oprimido, ou seja, o produto da aprendizagem é depositado no estudante sem que esse possa refletir sobre o que aprende ou sobre o objeto de estudo.

O processo da evolução comunicacional se relaciona com o campo da educação, envolvendo o processo denominado como lógica da comunicação educacional (PINTO, 2007), quando se refere a relação entre comunicação e educação em prol da formação em cidadania, envolvendo a partilha de conhecimentos que faz parte do ato de educar e se coaduna com as transformações da sociedade na forma de se comunicar. A partir disso identifica-se o fracasso escolar no distanciamento entre o processo educacional e as formas de comunicação virtual na modalidade presencial de ensino e por outro lado o avanço significativo na busca da formação a distância que oferece maior flexibilidade para que o sujeito tenha autonomia para adquirir conhecimento.

Nessa perspectiva, Lévy (1999) dialoga a respeito da cibercultura, que implica no surgimento de um espaço de relações invisíveis (internet), no qual o sujeito adapta alguns de

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



seus costumes às funcionalidades do *software*. Na educação não é diferente, pois nem sempre a sua evolução esteve relacionada a tecnologia, a exemplo da educação a distância (EaD), que no início operava por meio de correspondências (MOORE e KEARSLEY, 2007). Todavia, subentende-se que uma vez evoluindo as formas de se comunicar, também se evolui as práticas de aprendizagem, no que se configura em espaços de formação bidirecionais e interativos, que no estudo em questão é o AVA Moodle.

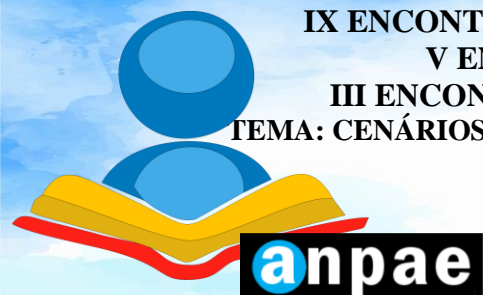
Na relação comunicação e educação na cibercultura, é que a interatividade se consolida, pois a interconectividade das fontes de conhecimento é imensa, podendo ser manipulada, modificada e compartilhada em rede pelo estudante no contexto da sala de aula virtual. Essas possibilidades, de acordo com Tavares (2007), são atributos pedagógicos que promovem a interação do estudante com o conteúdo através de dois enfoques: o estudante como especialista, que manipula os materiais já elaborados e que são disponibilizados para o estudante em forma de objetos de aprendizagem; e o estudante como aprendiz, que se coaduna na participação do sujeito na construção do conhecimento.

A interatividade parte do conceito de tecnologia, quanto Pinto (2005) afirma que esta é a ciência que estuda as técnicas e denomina de técnico o sujeito que manipula a tecnologia para se relacionar com outros sujeitos e a máquina. A tecnologia não faz acepção de pessoas, mas dos procedimentos que fazem com que pessoas se relacionem e até então a interatividade é determinada pela interação do sujeito que utiliza um dado dispositivo para trocar informações no espaço virtual, pela necessidade de se adaptar aos novos formatos de comunicação que promovem a formação em cidadania (LÉVY, 1999), demonstrando que a interatividade não parte de um vazio epistemológico, ao contrário, surge para denominar uma técnica entre o sujeito que se relaciona com outro sujeito a partir do uso do dispositivo tecnológico e assim se comunicar (PIMENTEL, 2013).

Tal perspectiva, engloba o atual surgimento de tendências educacionais tecnológicas para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem no contexto da cultura digital, que segundo Behar (2019), são sistematizadas em recomendações pedagógicas promotoras de aprendizagem colaborativa, conduzindo mecanismos de estruturação digital que podem compor uma sala de aula virtual, como é o caso de uma disciplina dentro do AVA Moodle.

Nesse sentido, o espaço da disciplina no AVA é considerado um sistema de recomendação, pois se caracteriza num espaço de aprendizagem não convencional, rico em

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



sistemas de interação virtual que através do diálogo constrói aprendizagens e conhecimentos significativos, que podem aprimorar o formato tradicional de espaços de aprendizagem, se conduzido de forma sistêmica, dialógica e interativa, levando em consideração a interface da ambiência virtual e os estágios interativos na relação entre os sujeitos inseridos no contexto da cibercultura.

2.1. Interatividade na sala de aula virtual

Uma sala de aula virtual, de acordo com Ferreira e Santos (2010) e Santos (2011), opera através de um sistema de aprendizagem eletrônica, com o intuito de proporcionar acesso rápido ao conhecimento. Na sua maioria, pode ser observada em ambientes EaD e basicamente precisa oferecer ao estudante instrumentos técnicos de informações e instruções que o auxiliem na sua aprendizagem.

Na disciplina “Interação na docência online”, foi experienciado o fórum de discussões no AVA, pois apesar da disciplina ser ministrada na modalidade presencial, a mesma também ocorria virtualmente por meio do AVA Moodle. De acordo com Silva (2001), essa sintonia entre educação presencial e a distância, ocorre quando o objetivo da aprendizagem implica na participação ativa e cooperativa do estudante na construção do conhecimento.

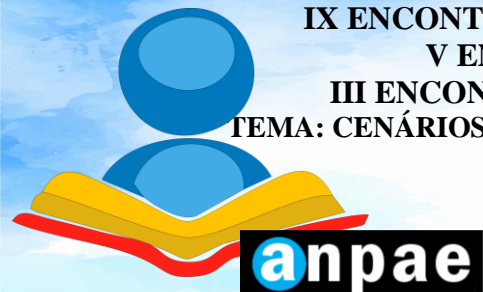
Nos diálogos presentes nos fóruns de discussões no AVA da disciplina foi observado de que forma a interatividade se manifesta na sala de aula virtual, utilizando como sequência didático-dialógica a proposta dos estágios interativos, conforme quadro 1 (McCLURE, 2004):

Quadro 1 – Esquematização dos estágios interativos na sala de aula virtual

Estágios	Função interativa	Exemplos
Pré- formação	Apresentação e/ou interação dos estudantes e do professor no início do curso ou aula, buscando evidenciar as tarefas básicas do estudante.	Estudantes, professor e tutor realizam uma breve apresentação no AVA Moodle.
Unidade	Momento em que o estudante faz associação com outro estudante.	Estudantes se comunicando via comentários no fórum de discussões.
Desunião	Fase da discordância de pensamentos e conflitos de ideias.	Choque de egos entre estudantes que discordam entre si sobre alguma temática.

Continua...

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



Quadro 1 – Esquematização dos estágios interativos na sala de aula virtual

		Continuação
Conflito-confronto	Demarca o declínio e o progresso de todos os estágios interativos, pois condiciona ao estudante a maturidade do pensamento.	Reordenamento das ideias por parte dos atores do cenário virtual, que passam resolver conflitos de forma impessoal.
Desarmonia	Imbrica na desmistificação de individualidade e coletividade, podendo ocasionar ausência de discussões ou o estudante se evadir do curso.	O estudante que geralmente é taxado de conflituoso, passa a se desinteressar pelo curso e se ausenta das discussões.
Harmonia	Demarca o momento ou espaço em que o estudante se une com outros estudantes para resolver um problema.	Um grupo de estudantes se reúne em um chat para falar sobre os impactos da aprendizagem na vida pessoal de cada um.
Execução	Período em que o estudante consegue refletir sobre suas experiências de aprendizagem.	O estudante consegue assimilar os conteúdos do curso fazendo uma autoavaliação da sua participação junto ao grupo.

Fonte: McClure (2004)

Conclusão

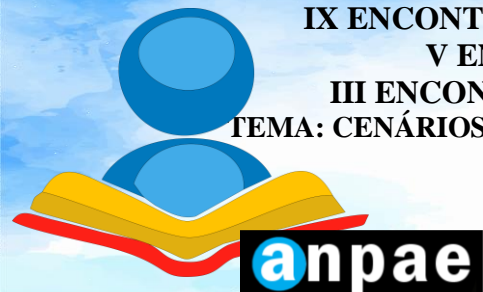
Os estágios interativos recebem esse nome, de acordo com Palloff e Pratt (2015), pois se caracterizam como uma sequência didática dos diálogos presentes no AVA, que são utilizados para analisar o declínio conflituoso da individualidade do estudante, que McClure (2004) denomina “forjamento coletivo”, até a sua convergência para a coletividade, que demarca o desenvolvimento desse sujeito no AVA.

No que remete a disciplina “Interação na docência online”, dois desses estágios podem ser identificados nos fóruns de discussões no AVA: unidade e harmonia. No primeiro estágio (unidade) a professora selecionou alguns questionamentos acerca do texto e vídeos sugeridos, ambos sobre a temática “interatividade”. Pode-se observar que os estudantes da disciplina começaram a interagir no fórum de discussões por meio dos comentários, apresentando respostas embasadas em conhecimentos adquiridos através do material disposto no AVA e também a partir das experiências pessoais que complementam as respostas.

Uma ação da professora que chamou bastante atenção, foi quando a mesma subtraiu dos comentários alguns fragmentos de texto e os discutiu em sala de aula presencial, identificando alguns conceitos-chave para propor os temas dos seminários a serem apresentados na turma presencial e discutida a impressão da apresentação do estudante no AVA, junto com os outros colegas.

Já no segundo estágio (harmonia), o diferencial foi que a turma já tinha uma interação mais frequente, então quando foi solicitado pela professora que fosse discutido no AVA uma

**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



PPGECIM
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



apresentação de uma estudante da turma. Os estudantes relataram as suas impressões acerca da temática trabalhada e da condução da apresentação. Nesse sentido o estágio se dá harmonicamente porque todos os *feedbacks* foram positivos, mas caso houvesse algum contraponto, ele não causaria um conflito de egos, pois as relações já estavam estabelecidas.

Observa-se que a interatividade se manifesta na ação dos estudantes que convergem da sala de aula presencial para a sala de aula virtual, sendo a interação promovida pela relação do estudante com um dispositivo digital que o permita participar das discussões dentro do fórum no AVA. O experimento realizado no espaço da disciplina no AVA Moodle analisado, se deu de forma qualitativa por meio de levantamento bibliográfico e observação dos diálogos presentes no AVA. Essa investigação demonstrou que a interatividade pode ocorrer de diversas formas, inclusive na usabilidade de tecnologia móvel na comunicação entre os estudantes da disciplina, além de confirmar a possibilidade de haver sintonia entre a modalidade presencial e a distância quando o objetivo em ambas é permitir ao estudante participar da construção do conhecimento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

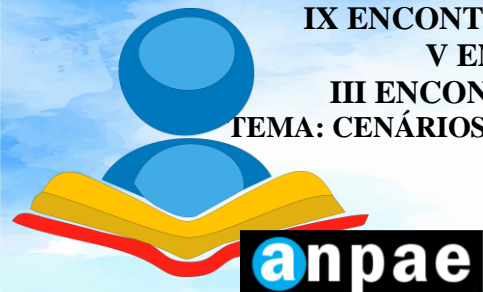
As contribuições aqui apresentadas permitem compreender o conceito de interatividade e como este se manifesta no contexto da sala de aula online. A interatividade é evidenciada a partir da interação pessoa-máquina, como perspectiva para a aprendizagem em cidadania, pois promove a construção colaborativa do conhecimento.

Também compreender como se deu o processo de evolução comunicacional inter-relacionado com a educação na criação de novas tendências pedagógicas voltadas ao uso de tecnologia, incluindo a interatividade como práxi da relação pessoa-máquina.

Nesse contexto, a cibercultura é a definição da retroatividade de costumes tradicionais da vida humana que agora passam a ser manipulados pelo uso de tecnologias, a exemplo do banco de dados e outras ações do tipo virtual.

Nas observações realizadas no espaço da disciplina Interação na Docência Online no AVA Moodle, foram analisados os diálogos interativos nos fóruns de discussões, que mostraram a ocorrência das ações de interatividade em estágios também interativos, que neste caso, em específico, segue uma sequência didática mostrada no quadro 1. P o que demonstra

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



PPGECIM
Programa de Pós-
Graduação em Ensino de
Ciências e Matemática



que a interatividade é uma condição humana, pois permite ao sujeito ultrapassar da condição de espectador passivo para a condição de sujeito operante.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia. A. (org.). **Recomendações pedagógicas em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2019.

FERREIRA, Deller James; DOS SANTOS, Gilberto Lacerda. Avaliação das interações na aprendizagem colaborativa criativa via WEB. **Revista Diálogo Educacional**, v. 8, n. 25, p. 787-800, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

McCLURE, B. **Putting a new spin on groups**. 2. ed. Hillsdale: Erlbaum, 2004.

MOORE, M. G.; KEARLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Lições da sala de aula virtual: as realidades do ensino on-line**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

PIMENTEL, F. S. C. **Interação on-line: um desafio da tutoria**. Maceió: Edufal, 2013.

PINTO, A. V. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

PINTO, Anamelea C. A inter-relação dos campos e da comunicação: por uma lógica da comunicação educacional. In.: PINTO, A. C.; COSTA, C. J. S.; HADDAD, L. **Formação do pesquisador em educação: questões contemporâneas**. Maceió: Edufal, 2007, p. 315-332.

SANTOS, G. L. Ensinar e aprender no meio virtual: rompendo paradigmas. **Educação e pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 307-320, 2011.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa: a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 2, p. 1-20, 2001.

TAVARES, Romero. Ambiente colaborativo on-line e a utilização de objetos de aprendizagem. In.: JUNIOR, A. J. S.; LOPES, C. R.; FERNANDES, M. A.; SILVA, R. M. G. (orgs.). **Objetos de aprendizagem: aspectos conceituais, empíricos e metodológicos**. Uberlândia: Edufu, 2010, p. 13-36.